

Diretores são indiciados

Os diretores do Colégio Minas Gerais, José Pio de Abreu e Antônio César de Abreu, foram indiciados ontem pelo Departamento de Polícia Federal (DPF) por cobrarem mensalidades com valores acima do estabelecido pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e deverão responder por crime contra a economia popular e por descumprimento à ordem legal. O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), Jaime Zveiter, prestará o seu primeiro depoimento à Polícia Federal amanhã e poderá ser indiciado por incitamento público à prática de crime.

O inquérito aberto pelo DPF contra os diretores do Colégio Minas Gerais, a pedido da Procurado-

ria Geral da República, foi concluído e encaminhado ontem à Coordenadoria Jurídica da Superintendência da Polícia Federal e será enviado ainda hoje à Justiça. Pela cobrança acima do valor das mensalidades estipuladas para setembro, os diretores poderão ser enquadrados no artigo 2º da Lei 1521, por crime contra a economia popular, com pena que varia de seis a dois anos de detenção, mais multa.

Inquérito

O inquérito contra os dois diretores foi aberto no dia 6 de outubro e, no último dia 11, eles foram presos e autuados em flagrante pelo Departamento de Polícia Federal, após a constatação do descumprimento dos valores das mensalidades fixadas pelo Conselho de Educação.